



ÁFRICA/MAURITÂNIA - Preocupante aumento da desnutrição entre os refugiados do Mali

Nouakchott (Agência Fides) - No campo de refugiados de Mbéra, na Mauritânia oriental, se encontram 55 mil refugiados do Mali, dos quais uma criança em cada cinco está desnutrida, 4.6% sofre de desnutrição aguda. Segundo as últimas estimativas feitas por Médicos Sem Fronteiras, os menores de até cinco anos estão morrendo principalmente pela combinação de várias enfermidades, como desnutrição e malária, infecções respiratórias e diarreia. A situação é preocupante, também porque somente 70% dos menores nesta faixa de idade foram vacinados contra o sarampo que, aliado à desnutrição, se torna letal. Os índices de mortalidade infantil são altos também porque as mães levam os próprios filhos aos centros de saúde do campo somente quando estão em fim de vida. Além disso, os refugiados têm dificuldade de se adaptar a uma dieta alimentar à base de cereais completamente diferente da deles, que é baseada no leite e na carne. Muitas famílias vendem parte de seus víveres para tentar arrumar um pouco de leite ou de carne para os próprios filhos. A situação pode se agravar ainda mais se não se intervir imediatamente. (AP) (15/1/2013 Agência Fides)